

PLANO DE AÇÃO

2017

Cuiabá (matriz)

(65) 3645-5347 / 5354 / 5337
Av. André Antônio Maggi, 303
Centro Político Administrativo
CEP 78.049-480 - Cuiabá / MT

Itacoatiara/AM

(92) 3521-1044
Rua Borba, 2181
Bairro Pedreiras
CEP 69.100-000

Rondonópolis/MT

(66) 3426-2445
Av. João XXIII, 164
Bairro Santa Cruz
CEP 78.710-700

SUMÁRIO

EXPEDIENTE	3
NOSSA HISTÓRIA	5
MISSÃO/VISÃO/VALORES	7
PLANO DE AÇÃO 2017	8
OBJETIVO GERAL	8
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA	11
PROJETOS E AÇÕES	13
1 - FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	14
TRANSFORMAR.....	14
PRÊMIO FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI.....	17
2 - TECNOLOGIA SOCIAL PARA CIDADANIA	20
CASA MAGGICA –RONDONÓPOLIS.....	21
CASA MAGGICA –CUIABÁ.....	24
MUNDO MAGGICO.....	26
3 - DESENVOLVIMENTO LOCAL	28
POTENCIALIZA.....	29
CENTRO CULTURA VELHA SERPA	31
4 - PARCERIAS	34
VEM COMIGO.....	34
5 - AÇÕES PONTUAIS E PARCERIAS CONTÍNUAS	36
PONTUAL	36
ESCOLA ARGEU AUGUSTO DE MORAES.....	36
CONTÍNUAS	37
CÁRITAS DIOCESANA	37
APAE RONDONÓPOLIS.....	29
HOSPITAL RENATO SUCUPIRA.....	29

EXPEDIENTE

Instituição: Fundação André e Lucia Maggi

Endereço Matriz: Avenida André Antônio Maggi nº 303, Sala 02 - Bairro: Centro Político Administrativo – Cuiabá/MT

CNPJ: 01.832.808/0001-06

Telefone: (65) 3645-5000/5363

E-mail: fundacao@fundacaoalm.org.br

Site: www.fundacaoandreeluciamaggi.org.br

Filial Rondonópolis - MT: Fundação André e Lucia Maggi

Endereço: Rua João XXIII, nº 164 - Bairro: Santa Cruz – Rondonópolis-MT

CNPJ: 01.832.808/0004-40

Telefone: (66) 3426-2445

Filial Itacoatiara - AM: Fundação André e Lucia Maggi

Endereço: Rua Borba, S/NR - Bairro: Pedreiras – Itacoatiara-AM

CNPJ: 01.832.808/0002-89

Telefone: (92) 3521-1044

CONSELHO DIRETOR

Cargo: Presidente Conselho Diretor

Nome: Belisa Souza Maggi

Telefone: (65) 3645-5348

E-mail: belisa.maggi@fundacaoalm.org.br

Cargo: Secretária Executiva Conselho Diretor

Nome: Juliana de Lavor Lopes

Telefone: (65) 3645-5348

Email: juliana.lopes@fundacaoalm.org.br

EQUIPE GESTORA

Cargo: Gerente de Investimento Social

Nome: Aletéa Palomares Rufino

Email: aletea.rufino@fundacaoalm.org.br

Cargo: Coordenadora de Projetos Sociais

Nome: Rafaella Moreira Tognietti

Email: rafaella.tognietti@fundacaoalm.org.br

Cargo: Coordenadora de Projetos Sociais

Nome: Lorraine Lopes Souza

Email: lorraine.souza@fundacaoalm.org.br

EQUIPE FINANCEIRA, CONTÁBIL E ADMINISTRATIVA – MATRIZ

Cargo: Analista Contábil

Nome: Aline de Souza Saviczki

Email: aline.saviczki@fundacaoalm.org.br

Cargo: Coordenadora Administrativo

Nome: Simone Ishimura Teixeira

Email: simone.teixeira@fundacaoalm.org.br

Cargo: Analista Administrativo

Nome: Neila Raquel Solano de Oliveira

Email: neila.oliveira@fundacaoalm.org.br

COMUNICAÇÃO

Cargo: Analista Comunicação

Nome: Maíza Cássia Prioli de Souza

Email: maiza.souza@fundacaoalm.org.br

NOSSA HISTÓRIA

A Fundação André e Lucia Maggi (FALM) é uma instituição sem finalidade econômica, responsável por coordenar as ações de investimento social privado da AMAGGI.

Criada em 1997, teve como principal objetivo angariar recursos para construir o Hospital e Maternidade “Renato Sucupira”, em Sapezal (MT).

De 1997 a 2003, a Fundação continuou a contribuir com as comunidades de forma pontual e de acordo com as demandas apresentadas.

Em 2004, devido ao histórico de atuação na produção de soja, um dos projetos iniciais foi produzir uma bebida à base de soja como complementação alimentar, em parceria com organizações sociais.

A partir de 2007, buscando ampliar as ações nos municípios onde a AMAGGI atua, foi criado o Programa de Apoio às Instituições Sociais (Seleção Pública de Projetos), com expansão para as áreas de meio ambiente, assistência social, educação e geração de renda. O programa trabalhou no formato de edital, onde as instituições sociais e órgãos governamentais apresentavam propostas de apoio, pleiteando recurso financeiro para aplicação em seus projetos.

Já no ano de 2009 foi inaugurada, em Rondonópolis, a Casa Maggica, projeto que atua como espaço social atendendo crianças e adolescentes com atividades de dança, música, teatro e artes visuais. Também no mesmo ano foi inaugurado o Centro Cultural Velha Serpa em Itacoatiara (AM), que é um espaço de fomento de atividades socioculturais.

Em 2010, a Fundação passou a adotar os Objetivos do Milênio estabelecidos pela ONU, como critério na seleção dos projetos inscritos no Programa de Apoio. Também foi realizada a implantação do Portal do Solicitante, uma plataforma de recebimento de propostas e gestão dos projetos apoiados.

Na busca por melhoria contínua e pensando na sua atuação junto às comunidades e na ampliação do seu impacto social, em 2013 a Fundação realizou uma revisão estratégica, em que foram definidos as Diretrizes Estratégicas e o Plano de Ação (2014-2018). O novo direcionamento apontou para ações não centradas somente na pura filantropia ou atendimentos pontuais de demandas. Desta forma, alguns projetos foram encerrados, outros revisados e novos projetos implantados.

Outra mudança, ocorrida em 2014, foi a alteração do nome da instituição que passou a se chamar Fundação André e Lucia Maggi, incluindo o nome de Lucia Maggi, matriarca da família que tanto influenciou a história da AMAGGI, e com isso reforçando os valores de união e cuidado com as pessoas e as comunidades.

Em 2015, alguns marcos ficaram na história da Fundação, como a criação da *Política de Investimento Social Privado*¹, que direciona as formas de apoio às comunidades de forma clara e transparente, com o encerramento da Seleção Pública de Projetos e o início dos projetos Potencializa, Transformar e do Prêmio Fundação André e Lucia Maggi.

Em 2016, o grande destaque foi a realização da 1ª edição do Prêmio André e Lucia Maggi, que reconhece outras organizações que trabalham nos mesmos municípios que a Fundação. A FALM também

¹ Disponível em <http://fundacaoandreeluciamaggi.org.br/quem-somos/apresentacao/>.

implantou o projeto Potencializa em Querência e Lucas do Rio Verde e fechou o segundo ano de trabalho em Campo Novo do Parecis.

MISSÃO / VISÃO / VALORES

A Fundação André e Lucia Maggi atua nos municípios onde a AMAGGI possui unidades operacionais instaladas. É sua premissa executar os projetos em consonância com a missão, visão e valores estabelecidos em seu planejamento estratégico. Confira abaixo:

Missão: Contribuir para o desenvolvimento local e humano.

Visão: Transformar pessoas e comunidades para o desenvolvimento sustentável.

Valores:

Integridade - Ser ético, justo e coerente com o que pensa, fala e faz.

Consciência socioambiental - Promover a cultura e a educação ambiental e social.

Simplicidade - Concentrar-se no essencial, com objetividade para atingir resultados significativos.

Humildade - Respeitar todas as pessoas, a diversidade de ideias e opiniões.

Gestão participativa - Estimular a participação e o engajamento das partes interessadas nos projetos da Fundação.

Comprometimento - “Vestir a camisa”, ter paixão e orgulho pelo trabalho e se empenhar pelo sucesso da organização.

Pioneirismo - Valorizar pessoas criativas, inovadoras, participativas, ousadas, talentosas e entusiasmadas que fazem a diferença.

Respeito às partes interessadas - Cultivar boas relações com diálogo e transparência.

PLANO DE AÇÃO 2017

OBJETIVO GERAL

Desenvolver os projetos que fazem parte do plano estratégico da Fundação André e Lucia Maggi, contribuindo para o alcance da nossa visão de *"transformar pessoas e comunidades para o desenvolvimento sustentável"*.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aumentar e fortalecer o diálogo entre as redes locais para o desenvolvimento de projetos em parceria com a comunidade;
- Realizar processos de melhoria contínua nas ações/projetos da instituição;
- Alcançar as metas dos projetos para 2017 dispostas neste Plano de Ação;
- Desenvolver processos de capacitação da equipe, como parte do processo de melhoria contínua de nossas ações;
- Melhorar nossos processos de Governança, através da formação continuada da equipe e conselheiros e melhoria de processos.

TIPIFICAÇÃO E CUTEIO DOS PROGRAMAS E PROJETOS PREISTOS PARA 2017

DESPESAS	PREVISÃO 2017	%
Despesas com Projetos	R\$ 5.399.193,47	67,04%
Despesas Administrativas	R\$ 421.256,00	5,23%
Despesa Recursos Humanos	R\$ 2.092.461,12	25,98%
Investimentos	R\$ 140.350,00	1,74%
TOTAL	R\$ 8.053.260,59	100%

Municípios onde podemos e/ou iremos atuar em 2017

Onde podemos atuar



GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA

Todas as decisões que envolvem a saúde financeira, estrutural e estratégica da instituição são discutidas pelos membros fundadores e conselheiros da Fundação André e Lucia Maggi.

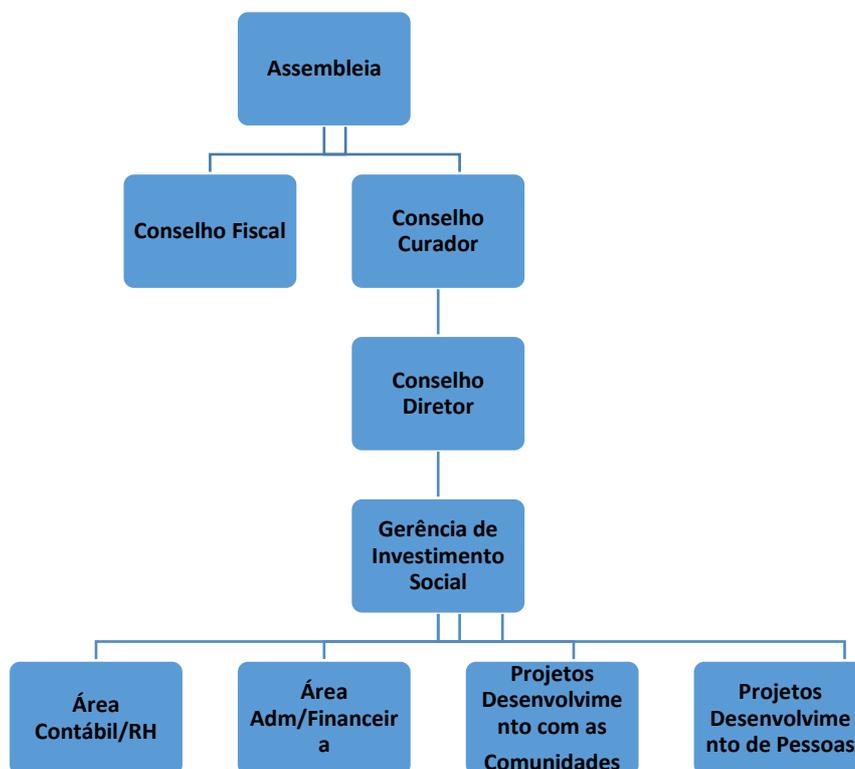
Reuniões regulares com os membros dos Conselhos e da Assembleia são realizadas com o objetivo de discutir e aprovar deliberações estatutárias, orçamento, plano anual, entre outros, conforme responsabilidades previstas para cada Conselho e Assembleia.

O dia a dia da instituição é discutido e aprovado por seu Conselho Diretor, composto pela Presidente e Secretária Executiva.

Para o ano de 2017 está prevista a revisão do Estatuto Social e a elaboração dos regimentos internos, com o objetivo de trazer mais clareza e agilidade na atuação da Fundação, bem como reestruturar alçadas e responsabilidades de cada Conselho e da equipe gestora. Para isso, contaremos com a criação de um Comitê de Governança, composto por membros dos conselhos Curador e Fiscal, que farão toda a análise para validar as alterações propostas.

O processo de capacitação para a Governança do Terceiro Setor também será uma ação destaque para o ano de 2017.

O atual organograma da Fundação, abaixo apresentado, será analisado durante o processo de revisão da governança.



Investimento previsto para atividades de governança

DESPESAS	PREVISÃO 2017
Despesa com as atividades de melhoria na governança	R\$ 151.730,00
TOTAL	R\$ 151.730,00

PROJETOS E AÇÕES

A Fundação André e Lucia Maggi, por meio da Política de Investimento Social Privado, prevê sua atuação nos municípios onde a AMAGGI atua, e delibera quais são as formas em que isto acontece.

As diretrizes que devem ser observadas em todas as formas de atuação social da Fundação junto à comunidade são:

- **Alinhamento com Missão, Visão e Valores da Fundação André e Lucia Maggi;**
- **Engajamento das partes interessadas na identificação das prioridades**, no planejamento, na implementação e avaliação das práticas, por meio de consulta e diálogo com os representantes de organizações de setores da sociedade;
- **Engajamento de colaboradores da AMAGGI** nos municípios de atuação, de forma eletiva e espontânea;
- **Transparência na comunicação das práticas de ISP na comunidade**, considerando critérios, valores investidos, resultados, parcerias e instituições apoiadas, por meio de informativos e relatório de atividades anual.
- **Estimulando e orientando parceiros** para a melhoria de suas ações de ISP nas localidades de sua atuação;
- **Respeitando os valores da família Maggi** em perpetuar e dar amplitude ao desejo de valorizar a capacidade das pessoas.

O foco do investimento social da FALM é definido pelas seguintes formas de atuação:

1. Fortalecimento institucional de organizações sociais dos municípios de nossa atuação;
2. Tecnologia social para cidadania;
3. Desenvolvimento local;
4. Parcerias;
5. Ações pontuais e parcerias contínuas, desde que respeitadas as diretrizes estratégicas e orçamentos previstos.

1- FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

A Fundação contribui para o desenvolvimento local por meio da formação e fortalecimento das organizações sociais existentes nos municípios onde atua. Desta forma, as organizações ganham voz para definição de políticas públicas importantes, participam ativamente dos controles sociais existentes, e também para buscarem recursos financeiros de outras fontes para manter a sua sustentabilidade financeira.

Manteremos em 2017, o Projeto Transformar e o Prêmio Fundação André e Lucia Maggi como projetos de apoio a organizações da sociedade civil e cooperativas, respaldados por convites e editais públicos, com acompanhamento da evolução da instituição, do projeto e prestação de contas.

TRANSFORMAR

Objetivo geral

Contribuir com a capacitação de instituições sociais, estimulando melhores práticas, incentivando o desenvolvimento local e a sustentabilidade das mesmas.

Objetivos específicos

- Conhecer o perfil das instituições participantes por meio da aplicação de diagnóstico inicial, visando determinar os temas das capacitações a serem oferecidas por edição;
- Promover capacitações às instituições em formato EAD (Educação a Distância) e presencial em 07 municípios, oportunizando a escalabilidade do projeto (abrangência territorial);
- Oportunizar o acesso aos participantes de conteúdos que norteiam temáticas sobre gestão e governança para o 3º setor;
- Garantir maior eficiência e eficácia dos projetos das organizações participantes através da aplicação de diagnóstico secundário;
- Promover o fortalecimento da rede de contato entre as organizações participantes, potencializando a articulação de ações em parceria e a troca de experiências.

Público Alvo

Instituições sociais, associações, ONGs, OSCIP's existentes nos municípios de atuação da FALM e AMAGGI.

Acesso ao serviço

Inscrições gratuitas abertas anualmente e divulgadas por meio de nossas redes de comunicação a partir do mês de março.

Abrangência

Municípios onde a AMAGGI possui matriz/filiais de negócio.

Metas 2017

- Capacitar até 100 novas organizações sociais no 3º ano do projeto Transformar;

- Proporcionar aproximadamente 380 horas de capacitação online e assessorias individuais para as organizações participantes – conforme resultado obtido nos diagnósticos participativos de necessidades;
- Realizar encontros em 07 polos presenciais (Cuiabá, Sapezal, Sinop, Rondonópolis, Confresa, Porto Velho e Itacoatiara).
- Aumentar a quantidade de municípios participantes em relação à 2ª edição;
- Constatar que, pelo menos, 90% dos participantes concluintes obtiveram seus conhecimentos ampliados em relação à gestão da sua organização;
- Constatar que, no mínimo, 30% das organizações concluintes observam que utilizam os conhecimentos adquiridos nas capacitações do projeto para obter recursos de outras fontes de captação, garantindo sua sustentação financeira;
- Constatar que, em torno de 90% dos participantes concluintes com a percepção “muito relevante” quanto à necessidade do trabalho em rede por edição.

Formas de verificação

- Divulgação da 2ª edição via redes sociais da Fundação;
- Relatório com o diagnóstico sobre o perfil inicial e final das organizações participantes;
- Listagem das capacitações oferecidas na edição divulgadas no website da Fundação;
- Listagem dos municípios abrangidos (escalabilidade) publicada no website da Fundação;

- Listagem das organizações contempladas na 2ª edição publicada no website da Fundação;
- Pesquisa qualitativa com os participantes.

Impacto social almejado

Fortalecer as ações das instituições sociais tornando-as mais independentes, beneficiando assim um maior número de projetos e pessoas.

Equipe técnica de execução

Lorraine Lopes Souza – Coordenadora de Projetos Externos

Patrícia Gauze Mezalira – Assistente de Projetos

Investimento previsto para o Projeto Transformar em 2017

DESPESAS	VALOR EM R\$
Despesa com Projeto	R\$ 362.405,00
TOTAL	R\$ 362.405,00

PRÊMIO FUNDAÇÃO ANDRÉ E LUCIA MAGGI

Objetivo geral

Reconhecer e incentivar as melhores práticas de instituições sociais dos municípios onde a FALM atua e que contribuem para o desenvolvimento local e sustentável.

Objetivos específicos

- Realizar o cronograma de atividades aos ganhadores da 1ª Edição do Prêmio (2016/2017): Visita Técnica, formação em Cuiabá, repasse do recurso financeiro;
- Realizar a segunda Edição do Prêmio.

Público alvo

Instituições sociais, associações, ONGs, OSCIP's existentes nos municípios de atuação da FALM e AMAGGI.

Acesso ao serviço

Inscrições gratuitas através da divulgação do Edital aberto anualmente a partir do segundo semestre de cada ano.

Abrangência

Municípios onde a AMAGGI possui matriz/filiais de negócio.

Metas 2017

- Ampliar o número de instituições inscritas na segunda edição do Prêmio comparado a primeira edição;
- Finalizar o processo de formação de 100% das organizações premiadas na primeira edição;
- Proporcionar atividades como visita técnica as organizações vencedoras da 1ª edição, além de assessorias individuais – conforme resultado/necessidade obtida nos diagnósticos participativos;
- Aumentar a quantidade de municípios participantes em relação à 2ª edição;

- Constatar que, pelo menos, 90% dos participantes da 1ª Edição, observam que tiveram seus conhecimentos ampliados em relação à gestão da sua organização;
- Constatar que, no mínimo, 30% das organizações concluintes da edição utilizam os conhecimentos adquiridos nas capacitações do projeto para obterem recursos de outras fontes de captação, garantindo sua sustentação financeira;
- Constatar que em torno de 90% dos participantes concluintes com a percepção “muito relevante” quanto à necessidade do trabalho em rede por edição.

Formas de verificação

- Divulgação da 2ª edição via redes sociais da Fundação;
- Relatório com o diagnóstico sobre o perfil inicial e final das organizações participantes;
- Listagem das capacitações oferecidas;
- Listagem dos municípios abrangidos (escalabilidade) publicada no website da Fundação;
- Listagem das organizações contempladas na 2ª edição publicada no website da Fundação;
- Pesquisa qualitativa com os participantes.

Impacto social almejado

Fortalecer as ações das instituições sociais tornando-as mais independentes, beneficiando assim um maior número de projetos e pessoas.

Equipe técnica de execução

Lorraine Lopes Souza- Coordenadora de Projetos Sociais

Patrícia Gauze Mezalira – Assistente de Projetos

Investimento previsto para o Prêmio Fundação André e Lucia Maggi

DESPESAS	VALOR EM R\$
Despesa com Projeto	R\$ 600.660,00
TOTAL	R\$ 600.660,00

2 - TECNOLOGIA SOCIAL PARA CIDADANIA

Desde 2009, o Projeto Casa Maggica em Rondonópolis-MT vem contribuindo para a formação integral de crianças e adolescentes entre 07 a 16 anos, fazendo uso da arte para constituição da cidadania.

As atividades ofertadas são dança, música, teatro e artes visuais, e visam complementar o processo de educação formal, por meio do desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioafetivas.

O projeto realiza suas ações em parceria com escolas da rede pública de ensino de Rondonópolis-MT, atendendo diariamente esses alunos em contraturno escolar. Desta forma, a Casa Maggica realiza ainda o acompanhamento escolar e familiar, gerando troca de experiências e aprendizados, estimulando o envolvimento familiar no processo de formação destas crianças e adolescentes.

Pautada nesses resultados, em 2017 a Fundação implantará a Casa Maggica Cuiabá, proporcionando novas parcerias com a rede pública de ensino e um número maior de crianças e adolescentes sendo atendidas em contraturno escolar.

Ainda em 2017, será implantado o Mundo Maggico, que será nossa tecnologia social aplicada para outros espaços a metodologia sistematizada pela Casa Maggica. Por meio de uma tecnologia social, contribuiremos com políticas públicas voltadas à educação que visam à formação integral do indivíduo, que contribuirão para o pleno desenvolvimento da criança e adolescente e seu preparo para a cidadania.

CASA MAGGICA – RONDONÓPOLIS-MT

Objetivo geral

Desenvolver ações que contribuam para a formação integral das crianças e adolescentes, tendo a arte educação como ferramenta.

Objetivos específicos

- Trabalhar com alunos e seus familiares que atendam ao perfil socioeconômico do projeto;
- Desenvolver habilidades cognitivas e socioafetivas por meio de oficinas e intervenções sociais realizadas com os alunos e seus familiares;
- Realizar parcerias com o poder público;
- Realizar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos em parceria com as escolas onde estudam;
- Participar como membro dos conselhos de controle social.

Público alvo

Crianças e adolescentes com idade entre 07 a 16 anos.

Acesso ao serviço

Inscrições gratuitas abertas anualmente a partir do mês de janeiro e divulgadas por meio do edital.

Abrangência

Rondonópolis-MT

Metas 2017

- Garantir a matrícula de 240 alunos até o primeiro bimestre, seguindo os critérios socioeconômicos estabelecidos em edital;
- Identificar nos alunos atendidos melhoria nas habilidades cognitivas e pessoais, nas relações com as famílias e sociedade;
- Realizar parcerias com as secretarias municipais e estaduais de educação;
- Mensurar o nível de desenvolvimento no campo das competências do conhecimento, habilidades e atitudes com os alunos, famílias e escolas;
- Participar como membro conselheiro no Conselho da Assistência Social e Conselho da Criança e do Adolescente.

Formas de verificação

- Monitoramento e avaliação;
- Análise do perfil socioeconômico do aluno;
- Números de matriculados x desistentes;
- Registro das frequências;
- Análise do planejado x realizado;
- Avaliação de reação dos alunos, família e escola;
- Grupos focais de percepção dos alunos, família e escola;

22

- Fotografia do aluno, escola e família;
- Termos de parcerias;
- Registros fotográficos;
- Edital.

Impacto social almejado

Contribuir para o pleno desenvolvimento das crianças e adolescentes, e seu preparo para cidadania.

Equipe técnica no local de execução

- Helen Ilse Deniz Pietrowski – Analista de projetos
- Juliana Ferraz Teixeira dos Anjos - Analista de Projetos
- Elciene de Souza Pereira - Assistente de Projetos
- Rafael Rodrigues de Araújo – Orientador Social
- Andressa Caroline Ramos de Almeida – Orientadora Social
- Álvaro Ernesto Heinderich – Orientador Social
- Solange Lobato Zuim Cavalheiro – Orientador Social

Investimento previsto para a Casa Maggica Rondonópolis

DESPESAS	VALOR EM R\$
Recursos Humanos	R\$ 520.862,19
Despesa com Projeto	R\$ 401.588,00
Investimento	R\$ 7.500,00
TOTAL	R\$ 929.950,19

CASA MAGGICA – CUIABÁ-MT

Objetivo geral

Desenvolver ações que contribuam para a formação integral das crianças e adolescentes, tendo a arte educação como ferramenta.

Objetivos específicos

- Trabalhar com alunos e seus familiares que atendam ao perfil socioeconômico do projeto;
- Desenvolver habilidades cognitivas e socioafetivas por meio de oficinas e intervenções sociais realizadas com os alunos e seus familiares;
- Realizar parcerias com o poder público;
- Realizar o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos alunos em parceria com as escolas onde estudam;
- Participar como membro dos conselhos de controle social.

Público alvo

Crianças e adolescentes com idade entre 07 a 16 anos.

Acesso ao serviço

Inscrições gratuitas abertas anualmente e divulgadas por meio do edital.

Abrangência

Cuiabá-MT

Metas 2017

- Garantir a matrícula de 500 alunos a partir do segundo semestre, seguindo os critérios socioeconômicos estabelecidos em edital;

- Identificar nos alunos atendidos melhoria nas habilidades cognitivas e pessoais, nas relações com as famílias e sociedade;
- Realizar parcerias com as secretarias municipais e estaduais de educação;
- Mensurar o nível de desenvolvimento no campo das competências do conhecimento, habilidades e atitudes com os alunos, famílias e escolas;
- Participar como membro conselheiro no Conselho da Assistência Social e Conselho da Criança e do Adolescente.

Formas de verificação

- Monitoramento e avaliação;
- Análise do perfil socioeconômico do aluno;
- Números de matriculados x desistentes;
- Registro das frequências;
- Análise do Planejado x Realizado;

- Avaliação de reação dos alunos, família e escola;
- Grupos focais de percepção dos alunos, família e escola;
- Fotografia do aluno, escola e família;
- Termos de parcerias;
- Registros fotográficos;
- Edital.

Impacto social almejado

Contribuir para o pleno desenvolvimento das crianças e adolescentes e seu preparo para a cidadania.

Equipe técnica no local de execução

Em processo de contratação.

Investimento previsto para a Casa Maggica Cuiabá

DESPESAS	VALOR EM R\$
Recursos Humanos	R\$ 345.515,57
Despesa com Projeto	R\$ 550.583,00
Despesa com Implantação (reforma novo espaço)	R\$ 1.100.000,00
Investimento	R\$ 122.950,00
TOTAL	R\$ 2.119.048,57

MUNDO MAGGICO

Objetivo Geral

Desenvolver ações que contribuam para a formação integral das crianças e adolescentes, tendo a arte educação como ferramenta.

Objetivos específicos

- Sistematizar a Tecnologia Social a ser replicada;
- Replicar a metodologia para outros espaços públicos.

Público alvo

- Crianças e adolescentes entre 07 a 16 anos, regularmente matriculados na Casa Maggica do município de Cuiabá-MT e Rondonópolis-MT;

- Crianças e adolescentes entre 07 a 16 anos, regularmente matriculados na Escola Estadual Argeu Augusto de Moraes em Campo Novo do Parecis-MT.

Acesso ao serviço

Termo de parceria que deverá ser firmado entre a Fundação André e Lucia Maggi e a organização social parceira para a aplicação da proposta.

Abrangência

- Rondonópolis-MT
- Cuiabá-MT;
- Campo Novo do Parecis-MT.

Metas 2017

- Definir a metodologia do Mundo Maggico, conforme diagnóstico elaborado propondo o desenvolvimento do trabalho nas unidades de Cuiabá-MT e Rondonópolis-MT;
- Realizar um plano piloto fora das estruturas físicas, em uma instituição parceira. A princípio na Escola Argeu Augusto de Moraes em Campo Novo do Parecis-MT.

Formas de verificação

- Análise dos quadros lógicos dos projetos x comparação da metodologia proposta (Mundo Maggico);
- Termos de parcerias;
- Análise do perfil socioeconômico dos beneficiários;
- Números de matriculados x desistentes;
- Registro das frequências;
- Avaliação de reação do parceiro;

- Grupos focais de percepção com os parceiros;
- Registros fotográficos.

Impacto social almejado

Contribuir para o pleno desenvolvimento das crianças e adolescentes e seu preparo para a cidadania.

Equipe técnica de execução

- Helen Ilse Deniz Pietrowski – Analista de projetos
- Juliana Ferraz Teixeira dos Anjos - Analista de Projetos
- Elciene de Souza Pereira - Assistente de Projetos
- Rafael Rodrigues de Araújo – Orientador Social
- Andressa Caroline Ramos de Almeida – Orientadora Social
- Álvaro Ernesto Heinderich – Orientador Social
- Solange Lobato Zuim Cavalheiro – Orientador Social

Investimento previsto para o Mundo Maggico

DESPESAS	VALOR EM R\$
Despesa com Projeto	R\$ 353.620,00
TOTAL	R\$ 353.620,00

3 - DESENVOLVIMENTO LOCAL

Em 2017 atuaremos com projetos que possam dar suporte, facilitando o processo de planejamento conduzido pela comunidade, buscando o protagonismo dos atores envolvidos, identificando oportunidades e ativos definindo prioridades em relação ao potencial

investimento comunitário existente nos municípios de Campo Novo do Parecis-MT, Lucas do Rio Verde-MT e Querência-MT com o projeto Potencializa e em Itacoatiara-AM com o Centro Cultural Velha Serpa.

POTENCIALIZA

Objetivo geral

Trazer soluções de como é possível o desenvolvimento local das comunidades que vivem do agronegócio utilizando do próprio potencial existente na localidade: as redes e seus agentes locais.

Objetivos específicos

- Criar redes entre organizações sociais existentes nos municípios;
- Desenvolver uma agenda única de trabalho com a finalidade de concretizar as ações propostas para o futuro do município;
- Criar grupos de trabalho fortes e consolidados para a execução da agenda única de trabalho;
- Fortalecer lideranças locais através da formação e capacitação continuada.

Público alvo

Lideranças locais, agentes públicos, instâncias de controle social e empresas locais.

Acesso ao serviço

Convites públicos para participação em rede local e articulação institucional.

Abrangência

- Campo Novo do Parecis-MT - 3º ano de atuação;
- Lucas do Rio Verde-MT – 2º ano de atuação;

- Querência-MT - 2º Ano de atuação.

Metas 2017

- Participar como membro do Movimento Nossa Campo Novo do Parecis participando do plano de ação 2017;
- Iniciar a Agenda de Desenvolvimento Local constituída pelo Grupo de Trabalho nos municípios de Lucas do Rio Verde-MT e Querência-MT.

Formas de verificação

- Lista de presença;
- Registros fotográficos;
- Agenda de Desenvolvimento Local;
- Relatórios de Atividades.

Impacto social almejado

Contribuir com o processo participativo para a construção do desenvolvimento sustentável local.

Equipe técnica de execução

Lorraine Lopes Souza – Coordenadora de Projetos Sociais

Patrícia Gauze Mezalira – Assistente de Projetos

Investimento previsto para o Potencializa em Campo Novo do Parecis-MT

DESPESAS	VALOR EM R\$
Despesa com Projeto	R\$ 83.190,00
TOTAL	R\$ 83.190,00

Investimento previsto para o Potencializa em Lucas do Rio Verde-MT

DESPESAS	VALOR EM R\$
Despesa com Projeto	R\$ 211.266,00
TOTAL	R\$ 211.266,00

Investimento previsto para o Potencializa em Querência-MT

DESPESAS	VALOR EM R\$
Despesa com Projeto	R\$ 235.126,00
TOTAL	R\$ 235.126,00

CENTRO CULTURAL VELHA SERPA

O Centro Cultural Velha Serpa foi inaugurado em 1º de dezembro de 2009 e tem como propósito fomentar a cultura e a cidadania no município de Itacoatiara-AM. Idealizado pela Fundação André e Lucia Maggi, suas ações estão voltadas para três eixos principais: cultura, educação e geração de renda.

O espaço é dedicado ao desenvolvimento de atividades culturais permanentes, projetos com enfoque em educação patrimonial e contação de histórias, exposições culturais e espetáculos.

Objetivo geral

Tornar um espaço público, reconhecido pela comunidade como agente difusor da cultura e cidadania no município de Itacoatiara-AM.

Objetivos específicos

- Promover eventos de apoio à cultura, educação e geração de renda;
- Realizar parcerias com as esferas públicas;
- Realizar cedência de espaços para apoio à cultura, educação e geração de renda;
- Colaborar com políticas públicas sobre cultura, educação e geração de renda.

Público alvo

Comunidade de Itacoatiara e turistas.

Acesso ao serviço

- Atividades gratuitas divulgadas por meio de calendário semestral em mídias locais, site da FALM e redes sociais;
- Edital de cedência de espaço e chamamento público.

Abrangência

Itacoatiara-AM

Metas 2017

- Garantir a promoção de eventos com enfoque em cultura, educação e geração de renda para a comunidade;
- Fechar parceria com as Secretarias de Educação para difundir a educação patrimonial;

- Garantir a cedência de espaço para manifestação de atividades de apoio a cultura, educação e geração de renda;
- Coparticipar do planejamento das atividades culturais e artísticas do município.

Formas de verificação

- Monitoramento e avaliação;
- Ata de registros;
- Registros fotográficos;
- Fichas de inscrições;
- Listas de presenças por evento;
- Avaliações de reação dos participantes;
- Edital de cedência de espaço e de chamamento público divulgado;
- Termos de parceria.

Impacto social almejado

Tornar-se um ativo local contribuindo para o desenvolvimento sociocultural do município de Itacoatiara-AM.

Equipe técnica no local de execução

Aline Jacquiminoute da Costa – Assistente de Projetos

Jucinaldo da Silva Costa – Assistente de Projetos

Investimento previsto para o Centro Cultural Velha Serpa

DESPESAS	VALOR EM R\$
Recursos Humanos	R\$ 239.359,49
Despesa com Projeto	R\$ 238.794,61
Investimento	R\$ 2.900,00
TOTAL	R\$ 481.054,10

4. PARCERIAS

Manter parceiros e disseminar a prática de investimento social privado onde atuamos, é uma das formas que a Fundação contribui para o desenvolvimento local. Organizações, empresas e pessoas que pensam sua atuação e forma de apoiar ações em seus municípios de forma estratégica também agem para o desenvolvimento duradouro e contínuo destas localidades.

VEM COMIGO

Objetivo geral

Ampliar a discussão do tema Investimento Social Privado e Fundação junto aos parceiros.

Público alvo

Organizações sociais, empresas locais, poder público e as unidades da AMAGGI.

Acesso ao serviço

- Rede de relacionamento da Fundação;
- Oficinas e palestras oferecidas sobre o tema em que a Fundação venha a promover ou que tenha sido convidada.

Abrangência

Municípios onde atuamos.

Metas 2017

Promover encontros com parceiros institucionais, empresas, unidades da AMAGGI e poder público com o objetivo de disseminar a prática de Investimento Social em Mato Grosso.

Formas de verificação

- Registros fotográficos;
- Lista de presença;
- Cronograma de execução das atividades;
- Mapa de partes interessadas.

Impacto social almejado

Ampliar a rede de partes interessadas que contribuam com o desenvolvimento local através do investimento social privado.

Investimento previsto para o Vem Comigo

DESPESAS	VALOR EM R\$
Despesa com Projeto	R\$ 56.040,00
TOTAL	R\$ 56.040,00

5. AÇÕES PONTUAIS E PARCERIAS CONTÍNUAS

PONTUAL

ENTREGA DA OBRA DA ESCOLA ESTADUAL ARGEU AUGUSTO DE MORAES

Objetivo geral

Construção de uma escola com área de 1.463,10 m², em parceria com a Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer (SEDUC).

Objetivos específicos

- Entregar a obra finalizada e firmar o Termo de Cessão de Uso com a SEDUC, propondo a melhoria nas condições do local de ensino para 580 alunos da rede de ensino; Propor ações para o fortalecimento do pertencimento ao local e cuidados com o novo equipamento social.

Público alvo

- Alunos do ensino fundamental e médio, EJA - Educação de Jovens e Adultos e comunidade escolar;
- Comunidade do entorno da escola;
- Filhos de colaboradores da AMAGGI da Fazenda Itamarati.

Acesso ao serviço

Atendimento público conforme matrículas e capacidade.

Início do projeto

Dezembro de 2015.

Abrangência em 2016

Campo Novo do Parecis-MT

Metas 2017

Entregar o novo espaço escolar em março de 2017 para a SEDUC.

Impacto social almejado

Contribuição na melhoria da educação de crianças, jovens e adultos que frequentam a Escola Estadual Argeu Augusto de Moraes.

Equipe técnica de execução

Aletéa Polomares Rufino - Gerente de Investimento Social

Simone Ishimura Teixeira - Coordenadora Administrativo

Investimento previsto para Entrega da Obra da Escola Argeu A. de Moraes

DESPESAS	VALOR EM R\$
Despesa com Projeto	R\$ 209.950,00
TOTAL	R\$ 209.950,00

CONTÍNUOS

CARITAS DIOCESANA – CRECHE SANTO ANTÔNIO – RONDONÓPOLIS-MT

Em Rondonópolis-MT, a FALM mantém ações de apoio a uma creche da Caritas Diocesana com um total de 100 crianças atendidas.

A forma de apoio se dá por meio da doação de uniformes e realização de festas em datas comemorativas.

Valor do apoio previsto para 2017: **R\$ 10.850,00**

APAE – RONDONÓPOLIS-MT

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Rondonópolis-MT também conta com o apoio da Fundação, com a entrega de uniformes para os 296 alunos e fornecimento de combustível, garantindo aos alunos o acesso à escola.

Valor do apoio previsto para 2017: **R\$ 14.700,00**

HOSPITAL RENATO SUCUPIRA – SAPEZAL-MT

Devido ao significado histórico, a Fundação apoia o Hospital de Sapezal anualmente com a doação de equipamentos hospitalares de acordo com a demanda e a necessidade apresentada por técnicos do hospital.

Valor do apoio previsto para 2017: **R\$ 34.920,00**

6. ATIVIDADES INTERNAS

A Fundação conta com uma equipe interna na área administrativa e contábil cuja função, além de proporcionar melhorias nos processos internos, garante a transparência, veracidade e tempestividade das informações no processo de prestação de contas.

A área de Recursos Humanos tem investido no Projeto de Valorização de Talentos com o objetivo de qualificar e aperfeiçoar a capacidade técnica dos colaboradores, influenciando ainda mais em suas habilidades, promovendo maior condição para assumir posições estratégicas ou técnicas na FALM.

Equipe técnica

Aline de Souza Saviczki – Analista Contábil

Neila Raquel Solano de Oliveira – Analista Administrativo

Simone Ishimura Teixeira - Coordenadora Administrativo

Investimento previsto para área administrativa e contábil

DESPESAS	VALOR EM R\$
Recursos Humanos	R\$ 380.557,67
Despesa Administrativa	R\$ 130.716,00
TOTAL	R\$ 511.273,67